

Moderados buscam um candidato

Apesar de os "moderados" do PMDB terem adiado para a próxima semana sua definição sobre a sucessão presidencial, um de seus líderes, o ministro da Educação Carlos Sant'Anna, disse que o grupo não deverá apoiar o candidato do partido, Ulysses Guimarães.

Só se Ulysses se livrar de Waldir — disse Sant'Anna, numa referência às dificuldades impostas pelo candidato a vice para que o grupo participe da campanha.

Sant'Anna informou que os "moderados" não têm se impressionado com as afirmações dos ulyssistas e do próprio candidato, admitindo uma composição com o grupo. Segundo o ministro, "agora é tarde e a Inês é morta". Admitiu, contudo, que os "moderados" estão tendo problemas para decidir por qual candidato aptar.

No momento, os "moderados" encontram-se divididos nas preferências e diversos candidatos e, segundo parlamentares do grupo, o provável é que o grupo não conseguirá encontrar um candidato único que agrade a todos e seus integrantes se dispersem segundo conveniências regionais. Alguns, inclusive, deram prazo às lideranças do grupo para que seja tomada uma decisão até a próxima semana para optarem por outros candidatos.

GOIÂNIA

O prefeito de Goiânia, Nion Albernaz, do PMDB, revelou ontem que se sente desobrigado de apoiar a candidatura de Ulysses Guimarães à Presidência da República. Segundo ele, "o ex-governador Waldir Pires ensinou que o fato de se pertencer a um partido não obriga o filiado a votar nos seus candidatos. Lembrou que nas eleições para prefeito, no ano passado, Waldir Pires, apesar de pertencer ao PMDB, não trabalhou nem votou no candidato do partido à Prefeitura de Salvador, preferindo votar no candidato do PSB.